

Disciplina: FCH642 - Filosofia Social

Prof. Dr. Genildo Ferreira da Silva

Ementa:

O presente curso tem como pretensão tomar por referência, num primeiro momento, o filósofo genebrino Jean-Jacques Rousseau, visando discutir a sua interpretação da natureza humana, a qual exige liberdade para se desenvolver. Sua concepção de educação está voltada para uma liberdade que se estende à sociedade e a toda a humanidade; tal sociedade será moderada apenas pelo Estado concebido no Contrato Social. Ou seja, a sociedade para Rousseau teria a sua realização dependente da educação que cada indivíduo receber por meio de um preceptor. A sociedade, no *Emílio*, só seria viável com uma especial educação do indivíduo. Especialmente no livro *Emílio ou da Educação* encontra-se o máximo do individualismo rousseauiano, no qual o preceptor isola o seu pupilo da massificação social. Emílio é conduzido para uma sociedade universal onde reina a liberdade. Mas, como realizá-la? Que instituições, que organizações iriam concretizá-la? Rousseau vê como grande desafio pensar as bases da organização social extremamente livre, cujo interior permita ao homem movimentar-se dentro da sua aceção do homem de forma múltipla, individual e até mesmo, antissocial.

No segundo momento, veremos com John Dewey, que reconhece a importância decisiva da educação, indicando que ela se acha subordinada ao tipo de instituição e à forma de organização social adequados à natureza que é, ao mesmo tempo, individual e social no homem. Compreender a pedagogia de Dewey significa interpretar sua filosofia e sua teoria educacional a partir da noção de experiência, pois vida, experiência e aprendizagem não se podem separar.

Empreender o que pensou Rousseau e Dewey é possível somente com instituições democráticas e com o Estado democrático. Assim, a proposta do presente curso tem por expectativa concluir que Rousseau e John Dewey se somam para a visão de hoje do homem livre e da sociedade democrática.

Conteúdo Programático:

- a) Rousseau e o Iluminismo
- b) Natureza e educação em Rousseau
- c) John Dewey e a filosofia Pragmatista
- d) Democracia e educação

Avaliação:

O aluno será cobrado pela presença e participação nas aulas expositivas, nos seminários e, por fim, apresentará trabalho escrito em torno de um tema relacionado ao conteúdo do curso.

Referências básicas:

- Bénichou, P. "**Réflexions sur l'idée de nature chez Rousseau**", dans Oeuvres de Rousseau, éd. G. Genette et t. Dodorov, Paris, 1984, 147-161.
- BLOOM, Allan. "**Émile**". In: *Giants and Dwarfs; Essays 1960-1990*. Nova York: Simon and Schuster 1990 (Há tradução brasileira: *Gigantes e Anões*, São Paulo: Best Seller).
- CASSIRER, Ernst. **Le problème Jean-Jacques Rousseau**, Paris, Hachette, 1987.
- DEWEY, John. **Dewey Interesse e Esforço** (In: Os Pensadores, Abril Cultural, 1980).
- DEWEY, John. **Meu credo pedagógico**, In: D'Ávila, Antônio. *Pedagogia*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1954).
- DEWEY, John. **Democracia e educação: capítulos essenciais**. Ática, 2007.
- DEWEY, John. **Democracia e educação**. São Paulo, companhia Editorial Nacional, 1936.
- DEWEY, John. *Democracia y educacion: una introduccion a la filosofia de la educacion*. Morata, 1995.
- DEWEY, John. **Reconstrução em Filosofia**. Companhia Editora Nacional, 1959.
- DEWEY, John. **Experiência e Educação**. (Companhia Editora Nacional, 1971).
- DEWEY, John. **Liberdade e cultura**. (Revista Branca, 1953).
- FORTES, L. R. Salinas. **Rousseau: da teoria à prática**, São Paulo, Ática, 1976.
- Gueroult, M. "**Nature humaine ET état de nature chez Rousseau, Kant et Fichte**", *Les Cahiers pour l'analyse*, 6, printemps 1967, 1-19.
- NASCIMENTO, Milton Meira do. **Política e pedagogia em Rousseau**. *Revista Perspectiva*, Florianópolis, v. 4, p. 25-36, 1988.
- OLIVEIRA, Antonio Eunize de. **Jean-Jacques Rousseau: pedagogia da liberdade**. João Pessoa: Ed. UFPB, 1977.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens; Discurso sobre as ciências e as artes**; tradução de Lourdes Santos Machado; introduções e notas Paul Arbouse-Bastide e Lourival Gomes Machado. São Paulo: Abril cultural, 1983.
- ROUSSEAU, J.-J. **Emílio**. Tradução: Roberto Leal Ferreira – 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SILVA, Genildo Ferreira da. **Rousseau e o iluminismo**. Salvador: Arcádia, 2009.